INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO SOCIAL

iaps

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

O **Instituto de Assistência e Proteção Social – IAPS** é uma entidade sem fins lucrativos, com finalidades beneficentes e de **atuação preponderante no âmbito da Assistência Social**. Fundada em 2001, tem por objetivo promover a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Localizada no município de Fortaleza/CE, **não possui filiais**. Desse modo, suas atividades são realizadas sem sua própria sede, bem como em espaços cedidos pelo poder público, todos dentro do município da capital cearense.

No desenvolvimento de sua missão, a entidade promove **Assistência Social**, **articulando-se com órgãos públicos e privados**, de modo a adquirir meios de executar suas ações e prestar o atendimento aos seus beneficiários. Ao mesmo tempo, vem promovendo a integração de suas ações com políticas de direitos humanos, saúde, cultura, trabalho, habitação, meio ambiente e educação.

Para cumprir seus objetivos institucionais, em 2019, o IAPS ofertou serviços e programas na área da Assistência Social, abraçando a proteção social básica e a proteção social especial, conjugados com outras políticas de fortalecimento da cidadania, observando e cumprindo os preceitos da Lei nº 12.101/2009, Lei nº 12.868/2013, Lei nº 8.742/1993 (LOAS), Decreto nº 8.242/2014, Decreto nº 6.308/2007, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais - Resolução CNAS nº 109/2009, Resolução CNAS nº 27/2011, Resolução CNAS nº 33/2011, Resolução CNAS nº 34/2011 e demais legislações vigentes.

Sob esse prisma, as ações do IAPS embasaram-se em prioridades as quais expressaram o esforço e investimentos direcionados para a adequação e estruturação de procedimentos oriundos de demandas técnicas, administrativas, financeiras e de pessoal, que garantiram a consecução das atividades finalísticas. Tais ações focaram a promoção de direitos de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, assim como, de suas respectivas famílias e comunidade em geral.

Suas ações socioassistenciais vêm sendo articuladas na perspectiva da garantia de direitos, da existência de processos participativos e da promoção da integração à vida comunitária. Assim, incentiva o desenvolvimento do protagonismo e do aprendizado, visando o exercício de uma vida digna a todas as pessoas atendidas.

Ouvindo o poder público, atento às necessidades locais e a sua missão institucional, em 2019, o IAPS ofertou quatro importantes serviços/projetos tipificáveis no âmbito da Assistência Social, sendo eles:

- **Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes;**
- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;**
- **Defesa e Garantia de Direitos – Projetos de Geração de Renda;**
- **Defesa e Garantia de Direitos – Promoção da Cidadania.**

Ainda em 2019, de forma não preponderante e em parceria com o poder público, o IAPS atuou na execução de **Medidas Socioeducativas**, destinadas a adolescente que praticaram ato infracional, sentenciados com a medida de internação.

Assim, para melhor elucidar as atividades desenvolvidas em 2019, segue a descrição de cada um destes serviços e projetos:

1. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Em 2019 foram acolhidos **156 crianças e adolescentes.**

O acolhimento institucional de crianças e adolescentes foram ofertados em 06 (seis) unidades de acolhimento, espaços cedidos pelo poder público. Juntas, em 2019, as unidades atenderam **156 crianças e adolescentes em situação de abandono**.

Foram elas:

I. **Abrigo Tia Júlia**
   Endereço: Rua: Guilherme Perdigão, 305 - Parangaba, Fortaleza/CE
   Telefone: (85) 3101-6125

II. **Abrigo Nova Vida**
   Endereço: Av. Rogaciano Leite, 2908 – Jardim das Oliveiras, Fortaleza/CE
   Telefone: (85) 3273-3389

III. **Casa da Criança**
   Endereço: Rua Martinho Rodrigues, 236 – Bairro de Fátima, Fortaleza/CE
   Telefone: (85) 3257-2035

IV. **Casas Abrigo I**
   Endereço: Rua Nunes Valente, 1929 - Aldeota, Fortaleza/CE
   Telefone: (85) 3034-6336

V. **Casas Abrigo II**
   Endereço: Rua Sitio Mel, 16 – São João do Tauape, Fortaleza/CE.
   Telefone: (85) 3101-2725/26

VI. **Abrigo Nossa Casa**
   Endereço: Castro de Alencar, 1280 – Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves. Fortaleza/CE.
   Telefone: (85) 3279-6039

a) Objetivos

- Assegurar Serviço de Proteção Social Especial, na modalidade de Acolhimento Institucional, com atendimento de 24 horas ininterruptas, para crianças e adolescentes, em regime de coeducação, em idade de 0 a 18 anos, com direitos violados ou ameaçados, com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos, atendendo necessidades básicas e fundamentais, e ainda zelar pela saúde e integridade das crianças e dos adolescentes;
- Providenciar a inserção de 100% dos adolescentes em cursos de profissionalização preparando-os para o engajamento no mercado de trabalho, fortalecendo a sua autonomia;
- Trabalhar de forma personalizada o projeto de vida de cada adolescente, preparando-os psicologicamente para o desligamento institucional, após a maioridade;
- Preservar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes abrigados, com vistas ao direito a convivência familiar e comunitária;
- Promover a realização de atividades recreativas, esportivas, culturais e de lazer;
- Prestar assistência às crianças e aos adolescentes, nas áreas de saúde e terapêutica, garantindo os encaminhamentos para cuidados médicos, psicológicos, odontológicos e farmacêuticos;
- Assegurar matrícula escolar na rede de ensino pública para as crianças e adolescentes aptas a frequentar a escola formal;
- Apoiar e acompanhar a família adotiva;
- Manter instalações físicas em condições de higiene, salubridade e segurança;
- Assistir as crianças e adolescentes portadoras de deficiências em suas necessidades básicas e específicas de acordo com cada caso apresentado;
- Oferecer alimentação adequada, assegurando na composição do seu cardápio, alimentos energéticos, construtores e reguladores, com o devido acompanhamento nutricional;
- Desenvolver parcerias institucionais com o Poder Governamental e Não Governamentais, com vistas ao fortalecimento do atendimento das crianças e adolescentes abrigados;
- Fomentar a articulação comunitária favorecendo a participação na realização das atividades institucionais.

b) Metodologia de trabalho

Os passos metodológicos do trabalho desenvolvido pelo IAPS, no âmbito das unidades de acolhimento, foram amplamente referenciados em projeto técnico/pedagógico específico, onde estiveram definidos os objetivos e metas de cada ação/atividade, constando o detalhamento das rotinas da instituição, seus recursos humanos, materiais e financeiros, o regimento interno, as normas de convivência e o Plano individual de Atendimento - PIA, de cada acolhido.

O Programa guardou total sinergia com o Sistema de Justiça: Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública, participou de audiências, subsidiou o Sistema judiciário com estudos de casos, acompanhando os processos de reintegração familiar, destituição do poder familiar, processo de adoções, guarda e tutela (apoiando e orientando as famílias substitutas no período de adaptação), e, ainda, providenciando o acesso gratuito a serviços advocatícios para os casos de defesa de direitos das crianças e seus familiares.

Com o Sistema de Garantia de Direitos manteve estreita ligação com os Conselhos de direitos, Conselhos Tutelares, Centros de Defesa, Fórum da Criança e do Adolescente e Órgãos de Segurança Pública, tendo em vista que a natureza do serviço exigiu a construção de fluxos de comunicação que permitiram assegurar os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes.

O IAPS acredita que a medida protetiva de abrigo não é suficiente, se for adotada como medida isolada. Nesse sentido, articulou a rede de serviços de atendimento, promoveu programas de proteção, de orientação e promoção da família, sempre em parceria com os programas desenvolvidos nas áreas de educação, saúde, esporte, lazer e cultura, que as crianças frequentaram como membros da comunidade.

Na área de saúde, as ações educativas e de prevenção de agravos foram articuladas com a rede de atenção básica, por meio dos Postos de Saúde, e quando se fez necessário se utilizou as unidades de atenção especializada, incluindo Hospitais, Emergências e Unidades de referência. Atenção especial foi dispensada para crianças com deficiências múltiplas e outras patologias associadas. Nesses casos foram promovidos tratamentos e acompanhamentos médicos, assim como, foi oportunizado acesso a medicamentos e exames especializados, em conformidade com cada caso apresentado e continuada atenção quando ocorreu o desligamento.

O atendimento terapêutico ocorreu por meio de convênios com a Universidade de Fortaleza, por meio de estágios curriculares supervisionados nas áreas de fisioterapia, fonoaudióloga e terapia ocupacional, notadamente realizando a estimulação precoce dos bebês e atendendo as crianças deficientes nas suas mais diversas necessidades.

Quanto ao atendimento psicológico, os abrigos dispuseram de profissionais e grupos de estagiários que acompanharam o desenvolvimento psicossocial das crianças, dos adolescentes e de seus familiares, o que contribuiu sobremaneira para a recuperação, manutenção e fortalecimento dos vínculos familiares.

A articulação com a rede educacional constituiu-se em importante tarefa da equipe pedagógica, permitindo o acesso das crianças ao ensino formal. Os profissionais dos abrigos desenvolveram permanentes canais de comunicação com as Escolas públicas do estado e do município, acompanhando o desempenho escolar, participando das reuniões, conscientizando o corpo docente das situações singulares da cada criança, que nos abrigos receberam incentivos e apoio nas tarefas diárias.

Foram inseridas em atividades socioeducativas complementares à escola que fizeram parte do cotidiano dos abrigos: ações comunitárias, atividades dirigidas de arte e cultura (colagem, pintura, exploração da natureza, música, dança, teatrinho); esportivas, com acesso a jogos lúdicos e brincadeiras que contribuíram para o desenvolvimento físico e motor. Também foram promovidas atividades de lazer, com a realização de passeios na comunidade, praças, cinema, parque, pizzarias, sítios, nesse sentido, o projeto contou com os parceiros na disponibilização de espaços e recepção das crianças e dos adolescentes assistidos, promovendo o direito à convivência comunitária, possibilitando a formação de laços afetivos das crianças/adolescentes do abrigo com outras crianças da comunidade.

O tratamento das crianças e adolescentes, livre de preconceitos, estigmas e paradigmas permeou toda a proposta pedagógica. Neste ponto, destacam-se os Direitos Humanos com foco no respeito à diversidade e não-discriminações. Também, foram combatidos e cuidadosamente abolidos da prática institucional, os preconceitos e estigmas que tivessem base na classe econômica, etnia, religião, gênero, orientação sexual, ou deficiência física ou mental.

O trabalho com as famílias exigiu esforços e ações que promoveram o direito à convivência familiar e comunitária. Para isso, utilizaram-se técnicas e métodos de abordagens, na busca da sua identificação e localização ou por meio de visitas domiciliares, entrevistas e contatos telefônicos. Por meio de atividades que viabilizaram, efetivamente, a participação dos pais e responsáveis, favoreceu-se o resgate, a manutenção e o fortalecimento dos vínculos familiares. A flexibilidade nos horários de visita, a participação nas datas comemorativas, a facilitação de saídas para o final de semana (salvo determinação judiciária em contrário), o acesso das crianças ao telefone, oficinas, reuniões, rodas de conversas possibilitaram a efetiva presença familiar na vida dos acolhidos.

Diariamente, para melhor organização das atividades, foi proposto o seguinte cronograma:

HORÁRIO	ATIVIDADE
06:00	Despertar
06:00 às 07:30h	Café da manhã
06:30	Saída para Escola
07:30	Saída para atividades externas – Curso, Atividades esportivas
09:00 às 09:30h	Lanche
09:30 às 11:30	Atividades Pedagógicas – Atividades da escola/dinâmica para reflexão
11:30 às 12:30h	Almoço
12:30h	Saída para escola
12:30 às 15:00h	Descanso / Tv
15:00 às 15:30h	Lanche
15:30 às 16:30h	Atividades Pedagógicas/ esporte
16:30 às 17:30h	Atividades ao ar livre

18:00 às 18:30h	Jantar
18:00 às 21:00h	Livre – Contação de história/ leitura/ filme com reflexão/ Jogos educativos
21:00 às 21:30h	Ceia
22:00h	Recolhimento

c) Público atendido

Em 2019 foram acolhidos **156 crianças e adolescentes**, sendo:

- **Abrigo Tia Júlia: 68 crianças** de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 6 anos de idade;
- **Abrigo Nova Vida: 16 crianças e adolescentes** do sexo feminino, na faixa etária de 12 a 18 anos de idade;
- **Casa da Criança: 16 crianças** na faixa etária de 6 a 12 anos de idade;
- **Casas Abrigo (I e II): 40 crianças** de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos de idade;
- **Abrigo Nossa Casa: 16 crianças e adolescentes** de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 18 anos de idade.

O público-alvo foi caracterizado por crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, provisória e excepcionalmente impossibilitados de permanência com suas famílias biológicas, que estão em situação de risco pessoal e social (abandono, exploração comercial e abuso sexual, situação de rua, negligência familiar e outras formas de violação de direitos).

d) Dia/horário/periodicidade

Em conformidade com as orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o acolhimento institucional, normatizado como alta complexidade- Proteção Social Especial, na modalidade de acolhimento institucional, foi executado pelo IAPS, de janeiro a dezembro, de segunda à sexta-feira, durante 24 horas diárias.

e) Forma de acesso

O acesso do público-alvo ao serviço de acolhimento se deu por meio do encaminhamento direto do poder Judiciário e/ou dos Conselhos Tutelares, das Comarcas do interior do estado do Ceará e da capital.

Nesse processo, o IAPS garantiu a universalidade, dispensando qualquer forma de acesso que pudesse gerar preconceitos ou discriminação para a realização do acolhimento.

f) Abrangência territorial

O programa teve sua execução na cidade de Fortaleza/CE, mas seu território de abrangência estendeu-se aos demais municípios do Estado do Ceará, principalmente aqueles que não possuem

unidades de acolhimento institucional, e necessitavam de apoio para o acolhimento de crianças e adolescentes que, após decisão e encaminhado das respectivas comarcas, precisavam do afastamento excepcional do seio de suas famílias e de suas comunidades de origem.

g) Parcerias e interlocuções estabelecidas

A metodologia de trabalho desenvolvida com as famílias das crianças e adolescentes acolhidos, parte do princípio de que a pobreza em que estão inseridas, assim como as vulnerabilidades sociais que resultaram no acolhimento, não decorreu apenas de condições materiais e financeiras. Compreendemos que a situação é decorrente, também, de condições subjetivas, tais como: baixa autoestima, falta de motivação, inatividade e o conformismo que, por sua vez, reforçam as carências materiais.

Com essa premissa, e apostando na promoção do empoderamento do capital humano, na conquista de seus direitos e deveres, é que estivemos conectados com os serviços oferecidos pelos CRAS e CREAS das regiões de cada criança/adolescente acolhida, e suas famílias. Assim, o IAPS desenvolveu ações e atividades que apresentaram papel fundamental de apoio para o retorno ao lar, possibilitando reintegrarem-se positivamente ao contexto comunitário, confirmando a importância do fortalecimento do núcleo familiar para o exercício de suas funções protetivas e sociais: sobrevivência, provisão de afeto e do exercício de sua cidadania. Nesse contexto, foram realizadas reuniões, encaminhamentos, contato telefônico troca de e-mails, entre os técnicos dos abrigos e técnicos dos equipamentos sociais supracitados.

Além das interlocuções e parcerias junto ao CRAS e CREAS, com vistas à integração das ações, o IAPS estabeleceu estreita parceria com os órgãos do poder judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar, Secretarias Municipais (Trabalho e Assistência Social, Saúde, Educação, Cidades, Esporte...), Rotary Clube do Ceará, e com a comunidade, empresas privadas e instituições de ensino (Universidade de Fortaleza - UNIFOR; Faculdade de Cultura do Ceará – FAECE e Faculdade Maurício de Nassau).

O IAPS compreende que a sinergia e a dinâmica necessária a um trabalho realizado de forma complementar nos territórios requer um processo contínuo de circulação de informações, diálogos permanentes, trocas, compromisso com o fazer coletivo e postura de colaboração institucional e individual.

h) Recursos Humanos (Profissionais envolvidos na atividade) - NOB–RH/SUAS

Para o efetivo desenvolvimento dos trabalhos demandados por este Programa, tanto no âmbito do atendimento direto das necessidades básicas e fundamentais das crianças e dos adolescentes, quanto no atendimento técnico extensivo à família e a comunidade, o IAPS manteve em seu quadro de recursos humanos (equipe técnica e apoio operacional, cumprindo uma carga horaria normal de 44horas de segunda a sexta diariamente, enquanto que a equipe de atendimento direto tem sua carga

horaria em regime de plantão, 12 X 36 horas), fazendo-se necessário o corpo de colaboradores formados e qualificados nas competências requeridas, distribuídos conforme as necessidades de cada unidade de acolhimento, a seguir.

Quadro de Recursos Humanos do Unidade de Acolhimento Nossa Casa			
Profissão	**Quantidade**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Coordenador(a)	01	44 horas	Celetista
Apoio Administrativo	01	44 horas	Celetista
Pedagogo	01	44 horas	Celetista
Assistente Social	01	30 horas	Celetista
Psicólogo	01	30 horas	Celetista
Cuidador Diurno	05	12 x 36 horas	Celetista
Cuidador Noturno	04	12 x 36 horas	Celetista
Cozinheiro(a)	02	12 x 36 horas	Celetista
Aux. de Serv. Gerais	03	44 horas	Celetista
Porteiros	02	12 x 36 horas	Celetista
TOTAL	**21**		

Quadro de Recursos Humanos do Abrigo Nova Vida			
Profissão	**Quantidade**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Coordenador(a)	01	44 horas	Celetista
Apoio Administrativo	01	44 horas	Celetista
Assistente Social	01	30 horas	Celetista
Cuidador Diurno	05	12 x 36 horas	Celetista
Cuidador Noturno	04	12 x 36 horas	Celetista
Cozinheiro(a)	02	12 x 36 horas	Celetista
Aux. de Serv. Gerais	02	44 horas	Celetista
Porteiros	02	12 x 36 horas	Celetista
TOTAL	**18**		

Quadro de Recursos Humanos do Abrigo Casa da Criança			
Profissão	**Quantidade**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Coordenador(a)	01	44 horas	Celetista
Assistente Social	01	30 horas	Celetista
Cuidador Diurno	05	12 x 36 horas	Celetista
Cuidador Noturno	04	12 x 36 horas	Celetista
Cozinheiro(a)	02	12 x 36 horas	Celetista
Aux. de Serv. Gerais	02	44 horas	Celetista
Motorista	01	44 horas	Celetista
TOTAL	**16**		

Quadro de Recursos Humanos do Abrigo Tia Júlia			
Profissão	**Quantidade**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Assist. Adm.	01	44 horas	Celetista
Assist. Técnico	02	44 horas	Celetista
Assistente social	02	30 horas	Celetista
Atendente Infantil Noturno	10	12 x 36 horas	Celetista
Atendente Infantil Diurno	27	12 x 36 horas	Celetista
Aux. de Enferm. Noturno	02	12 x 36 horas	Celetista
Aux. de Enferm. Diurno	04	12 x 36 horas	Celetista
Aux. de Serv. Gerais	08	44 horas	Celetista
Cozinheiro(a) Noturno	02	12 x 36 horas	Celetista
Cozinheiro(a) Diurno	06	12 x 36 horas	Celetista
Enfermeiro(a) II Diurno	02	12 x 36 horas	Celetista
Enfermeiro(a) Noturno	04	12 x 36 horas	Celetista
Fisioterapeuta II Diurno	03	12 x 36 horas	Celetista
Jovem Aprendiz	04	44 horas	Celetista
Lavadeiro(a)	05	44 horas	Celetista
Nutricionista II Diurno	01	44 horas	Celetista
Motorista	03	12 x 36 horas	Celetista

Almoxarife	01	44 horas	Celetista
Pedagogo	03	44 horas	Celetista
Psicólogo	03	30 horas	Celetista
Terapeuta Ocupacional	02	44 horas	Celetista
Coordenador	01	44 horas	Celetista
Porteiro	01	44 horas	Celetista
TOTAL	**97**		

Quadro de Recursos Humanos do Abrigo Casa Abrigo			
Profissão	**Quantidade**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Coordenador	01	44 horas	Celetista
Assistente social	02	30 horas	Celetista
Psicólogo	02	30 horas	Celetista
Pedagogo	02	44 horas	Celetista
Atendente Infantil Noturno	17	12 x 36 horas	Celetista
Atendente Infantil Diurno	17	12 x 36 horas	Celetista
Cozinheiro(a)	04	12 x 36 horas	Celetista
Motorista	04	12 x 36 horas	Celetista
Porteiro	04	12 x 36 horas	Celetista
Serviços Gerais	01	44 horas	Celetista
TOTAL	**54**		

i) Origem dos recursos:

O IAPS apresenta-se como Organização da Sociedade Civil - OSC, juridicamente constituída na forma da lei, sem fins lucrativos, ressaltando que **não efetuou nenhuma taxa de cobrança para os usuários dos serviços de acolhimento institucional, e nem as suas famílias**.

Assim, a captação de recursos para a manutenção e funcionamento desse importante programa foi proveniente de subvenções públicas, realizadas junto às três esferas de governo – Federal, Estadual e Municipal, principalmente do Governo do Estado do Ceará/Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS, bem como com o setor privado. Também contou com o apoio da sociedade civil, recebendo doações e mantendo o programa de voluntariado.

Com a visão de futuro definida e o diagnóstico socioeconômico das demandas do território em que atua, ao longo de sua trajetória institucional, o IAPS vem buscando incessantemente o fortalecimento e crescimento de suas estruturas técnica, física, material, financeira e humana, como

forma de potencializar a comunidade e contribuir para a melhoria das condições de vida da população local.

j) Resultados alcançados:

As ações realizadas possibilitaram às crianças e adolescentes a oportunidade de estabelecerem novas relações sociais e fortalecerem as já existentes, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.

Ao longo de 2019, promoveu-se o restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais, possibilitando a convivência comunitária, o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades. Promoveu-se, ainda, o acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais, bem como o acesso a atividades no âmbito da educação, saúde, assistência social, esporte, cultura e lazer, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

Em síntese, destacam as seguintes conquistas:

- O fortalecimento do projeto sociopedagogico institucional, consubstanciado nos planos protetivos e nas normativas legais vigentes que regem a modalidade do acolhimento institucional;
- O conhecimento da realidade: realização de diagnóstico da situação socioeconômica familiar das crianças/adolescentes em seu momento de entrada e convivência institucional;
- A boa articulação/integração com o poder executivo, o Sistema de justiça, de Assistência Social e Defesa de Direitos;
- Aprovação e assinatura do Termo de Cooperação com o Governo do Estado do Ceará/Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, que possibilitou o funcionamento e manutenção das unidades;
- Modernização, adequação e melhorias das infraestruturas físicas e de aquisição de equipamentos para as unidades de acolhimento descentralizadas;
- Inclusão dos adolescentes em cursos de capacitação profissional e empreendedorismo;
- Ações preventivas de saúde desenvolvidas em todas as unidades, e realização de atendimentos/ atividades terapêuticas, encaminhamentos médicos, odontológicos, psicológicos, psiquiátricos, bem como, o acompanhamento de crianças e adolescentes a clinicas e atendimento especializados;
- 100% de crianças e adolescentes aptas à escola, matriculadas, acompanhadas e frequentando, respectivamente a educação infantil e o ensino formal;

- Excelente integração social e comunitária, através da articulação com equipamentos sociais públicos e privados, através de reuniões, palestras e visitas, oportunizando a convivência e participação social;
- Incentivo as famílias, ao exercício da cidadania, fortalecendo o desempenho de suas funções sociais, com ênfase na preservação dos vínculos familiares, afetivos e comunitários, com o apoio dos CRAS e dos CREAS.

Ressalta-se que em todos os processos houve a participação, o monitoramente e a avaliação dos usuários. Tal processo ocorreu de forma processual e contínua, na medida em que participavam das atividades, onde se observavam seus interesses, suas preferências, habilidades e competências.Da mesma forma, os programas e serviços socioassistenciais foram constantemente monitorados e avaliados pela equipe técnica de assistência social e de saúde, pelas famílias, pela diretoria da entidade e pelos Conselhos Municipais.

2. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Foram beneficiadas 1.270 pessoas/ano entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV pautou-se no caráter preventivo e proativo, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais de crianças e adolescentes.

Portanto, teve natureza preventiva, pedagógica e socioassistencial, direcionada a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, por meio de atividades formadoras e socializadoras nos diferentes projetos e ações ofertadas, como, por exemplo: encaminhamentos para a rede socioassistencial, atividades socializadoras, oficinas, palestras, encontros intergeracionais, atividades esportivas, artísticas e culturais, encontros formativos, passeios externos, colônia de férias, complementação alimentar e pedagógica.

O serviço caracterizou-se em espaços de convivência social e com atividades orientadas, como atrativo catalizador para resinificar a realidade social na qual os envolvidos estão inseridos, estimulando a permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional e, consequentemente, proporcionando experiências de sociabilidade e prevenção de situações de risco social.

a) Objetivos

- Desenvolver as competências cognitivas, culturais, e artísticas de crianças e adolescentes socialmente vulnerabilizadas, moradoras do conjunto Tancredo Neves e áreas circunvizinhas;
- Realizar atividades criativas, dinâmicas e prazerosas, contribuindo para o desenvolvimento de talentos, habilidades e competências, qualificando a participação de crianças e adolescentes nos grupos sociais;

- Diminuir o quadro de exclusão social, gerando a melhoria da qualidade de vida, favorecendo positivamente as relações grupais e familiares;
- Prevenir os casos de violência familiar;
- Ofertar alimentação saudável, incorporando novos hábitos alimentares;
- Estabelecer a prática de hábitos de higiene pessoal e respeito e preservação do meio ambiente;
- Valorizar e respeitar as diversidades;
- Elevar a autoestima;
- Conscientizar para a formação da cidadania ativa, direitos e deveres, e
- Promover uma cultura pautada na paz.

b) Metodologia utilizada

Para alcançar os objetivos propostos, o SCFV pautou-se em metodologias diversas. Para as crianças e adolescentes, **as atividades ocorreram no contra turno escolar**, onde participaram de atividades lúdicas e culturais, oficinas dirigidas, ações ambientais, comunitárias, socioesportivas e acompanhamento escolar. Durante as atividades, os usuários se depararam com desafios que favoreceram o reconhecimento dos próprios limites e potencialidades, o aperfeiçoamento do trabalho em grupo e o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia.

O serviço utilizou-se da metodologia de trabalhos em grupos, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade.

Alguns projetos e algumas oficinas do SCFV, desenvolvidos em 2019, merecem destaque. São eles:

- **Projeto Cresça com seu Filho/Criança Feliz**

O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento infantil integral na primeira infância, para tanto apoiando a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados parentais, colaborando no exercício da parentalidade, no fortalecimento dos vínculos e do papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, na proteção e educação de crianças na faixa etária de até 03(três) anos de idade, na mediação do acesso de gestante, de crianças na primeira infância e de suas famílias a politicas e serviços públicos de que necessitem, e na integração, ampliação e fortalecimento de ações de politicas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias.

A execução do Projeto tem duração de 10 meses beneficiando diretamente 800 pessoas no perfil do público alvo do projeto: Gestantes com vínculo PAIF e inscritas no CadÚnico, bem como 2.400 crianças de 0 a 3 anos de idade, atendidos indiretamente.

Os objetivos desse projeto foram:

- ✓ Qualificar e incentivar o atendimento e o acompanhamento de gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias nos serviços socioassistenciais;
- ✓ Apoiar as famílias com gestantes e crianças na primeira infância no exercício da função protetiva e ampliar acessos a serviços e direitos;
- ✓ Estimular o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância e fortalecer vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Desenvolver ações de capacitação e educação permanente que abordem especificidades, cuidados e atenções a gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias, respeitando todas as formas de organização familiar;
- ✓ Fortalecer a presença da assistência social nos territórios e a perspectiva da proteção proativa e da prevenção de situações de fragilização de vínculos, de isolamentos e de situações de risco pessoal e social;
- ✓ Potencializar a perspectiva da complementariedade e da integração entre programas, serviços e benefícios socioassistenciais;
- ✓ Fortalecer a articulação intersetorial com vistas ao desenvolvimento integral das crianças na primeira infância e o apoio a gestantes e famílias.

As principais atividades desenvolvidas no Projeto:

- ✓ Visitas domiciliares;
- ✓ Qualificação da oferta dos serviços socioassistenciais e fortalecimento da articulação da rede socioassistencial, visando assegurar a complementariedade das ofertas;
- ✓ Qualificação da oferta dos serviços socioassistenciais e fortalecimento da articulação da rede socioassistencial, visando assegurar a complementariedade das ofertas;
- ✓ Qualificação dos serviços de acolhimento, priorizando-se o acolhimento em famílias acolhedoras;
- ✓ Mobilização, educação permanente, capacitação e apoio técnico;
- ✓ Fortalecimento da intersetorialidade nos territórios entre as políticas públicas setoriais, em especial assistência social, saúde e educação, e com sistema de justiça e de garantias de direitos.

As ações do Cresça com seu Filho/ Criança Feliz são desenvolvidas por profissionais selecionados e contratados pela OSC, lotados nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), onde muitas das famílias, público-alvo, foram inseridas nesse equipamento por estarem em situação de vulnerabilidade social e, consequentemente, incluídas nos programas de transferência de renda Bolsa Família ou Benefício de Prestação Continuada.

A metodologia utilizada foi baseada no referencial teórico "Cuidados para o Desenvolvimento da Criança (CDC)" que se fundamenta no cuidado dado à criança nas diferentes idades e nos vínculos estabelecidos entre ela e seus cuidadores. É, portanto, uma metodologia pautada na orientação e no apoio aos esforços das famílias sobre vinculação e cuidados para o desenvolvimento da criança.

As gestantes, no âmbito do Programa Cresça com seu filho/ Criança Feliz, receberam visitas com frequência mensal e iniciaram, preferencialmente, no primeiro trimestre da gestação. Recomenda-se que logo após o nascimento, as crianças sigam sendo acompanhados até os três anos de idade.

- **Projeto Ciranda da Cidadania da Inclusão Digital:** O Projeto ofereceu cursos de informática básica e avançada a adolescentes, jovens e adultos integrantes do SCFV, bem como suas famílias, idosos e comunidade em geral, disponibilizando o acesso a equipamentos de internet e uso de Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs, beneficiando 200 alunos.

Os objetivos desse projeto foram:

- ✓ Incentivar e ampliar as formas de acesso às tecnologias da informação e Comunicação;
- ✓ Possibilitar a inclusão digital de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos moradores do conjunto Tancredo Neves, por meio da oferta de cursos de informática;
- ✓ Disponibilizar *Lan House* gratuitamente para a população carente do Conjunto Tancredo Neves.

As atividades de qualificação na área de TI ocorreram por meio de cursos oferecidos na própria sede do IAPS, adotando o conceito de "escola não formal", apresentando-se como um espaço de utilização ampliada, que possibilitou a oferta de atividades diversificadas como cursos, serviços e outros, transformando-o em um local mais potencializado e apropriado pela comunidade.

As atividades foram desenvolvidas com o apoio de aulas expositivas, dialógicas, aulas práticas e visitas na comunidade. Também, utilizou-se de materiais didáticos, tais como: textos de apoio, apostilas técnicas com o conteúdo previsto nos módulos, CDs, sugestão de atividades e outros materiais de referência pesquisados, como:

- ✓ Laboratório de informática, instalado em sala climatizada com 25 computadores;
- ✓ Mobiliários – Mesas, cadeiras, quadro branco;
- ✓ Impressoras e copiadoras;
- ✓ TV, DVD, Data Show, equipamentos de som e imagem, máquina fotográfica.

Os cursos e formações foram realizados em dias úteis (segunda à sexta-feira), organizados em turmas e de forma integrada aos demais projetos, a partir dos seguintes horários:

- ✓ Período da manhã: de 7:30 às 10:00 e 10:00 às 12:30;
- ✓ Período da tarde: 12:30 às 15:00 e 15:00 ás 17:30.

- **Usina de Sonhos -** Formação musical com a manutenção de 03 (três) oficinas que proporcionaram o acesso gratuito e irrestrito aos usuários, às aulas práticas e teóricas nas áreas da música vocal e instrumental, ministradas por profissionais altamente qualificados, na sede do instituto de assistência e proteção social – IAPS;

- **Oficina de canto: Coral Eu, Tu, Nós, Vozes:** Desenvolveu atividades intergeracionais, envolvendo avós, pais, filhos e netos, atendendo 70 pessoas com idades distintas, propiciando o atendimento, a convivência e o fortalecimento de vínculos de membros de uma mesma família. Foram realizados dois ensaios semanais de aprimoramento vocal e musical, com duas horas de duração para cada ensaio, tendo abrangência de vários gêneros musicais, que permitiram a troca de conhecimentos e a convivência familiar e comunitária dos participantes, fortalecendo os laços afetivos e societários da comunidade. Ressalta-se que o Coral de Vozes intergeracional "EU, Tu, Nós, Vozes" participou de 59 apresentações, sendo 06 recitais; internos com apresentações de resultados com as famílias e comunidade local, e 14 apresentações externas.

- **Oficina de cordas:** Foi formado um grupo de cordas, nomeadamente com o ensino do violão, viola e violino, para 60 alunos, com idade entre 10 e 17 anos, passando pelas aulas de linguagem musical, de leitura e escrita da música, e aulas práticas. Foram realizadas duas aulas semanais, com duração de 2 horas, com duas turmas de 10 alunos, que receberam atendimento coletivo e individualizado, o curso teve a duração de 12 meses.

- **Oficina instrumental:** Foi formada uma banda de música para 50 participantes, do sexo masculino e feminino, com aulas teóricas e práticas de domínio dos instrumentos de percussão, sopro e metais, divididos em duas turmas de 20 alunos. As aulas aconteceram na própria sede do IAPS, 2 vezes por semana, com duração de 2 horas. No decorrer das atividades foram disponibilizados materiais didáticos e pedagógicos, partituras, vídeos, CDS e DVDS, utilizando-se a metodologia preconizada pelo educador Paulo Freire, trabalhando o grupo numa perspectiva intergeracional, integrando a Comunidade e as distintas gerações, possibilitando a troca de saberes, a troca de experiências, e o respeito pelas tradições culturais. 100% dos alunos foram beneficiados com lanches e fardamentos, e ainda figurino para as apresentações artísticas dos grupos.

c) Público atendido

Em 2019, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV atendeu 1.290 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

De modo geral, os beneficiários apresentavam o seguinte perfil:

- Apresentam-se como sinônimo das péssimas relações urbanas;
- População com perfil de baixa renda – oriundos de famílias socioeconomicamente desfavorecidas;
- Pouco ou nenhum acesso aos meios culturais;
- Gestantes com vínculo PAIF e inscritas no Cadúnico, bem como crianças de 0 a 3 anos de idade, atendidos indiretamente.
- As crianças e adolescentes são alunos da escola pública da comunidade,
- Sendo esse contingente populacional, discriminado, sem áreas de lazer, sem perspectivas, vítimas e agentes de violência que predomina na região;
- Caracteriza-se como região de menor índice de desenvolvimento humano, da cidade, justamente pela precariedade dos serviços e de equipamentos sociais e culturais;
- As famílias pobres vivem em precárias condições de moradia, saneamento básico e manutenção de serviços essenciais tais como luz e água, as casas são desprovidas de equipamentos mínimos e até mesmo de instalações sanitárias.

- **Projeto Vida Ativa – Atendimento da terceira idade**:

O grupo da terceira idade, composto por 90 mulheres com idade entre 50 e 70 anos, moradoras da comunidade do Conjunto Tancredo Neves e áreas adjacentes, integraram o projeto "VIDA ATIVA", que objetivou o desenvolvendo atividades coletivas, interagindo com novas formas de conhecimento e compartilhando experiências, numa perspectiva de vivências e fortalecimento de vínculos pessoais e comunitários.

A metodologia de trabalho viabilizou o crescimento pessoal e coletivo, contemplando os aspectos sociais e culturais, realizando atividades que atuam como agentes de transformação e veículos disseminadores da cultura, do lazer, do saber e também do prazer, colaborando, dessa forma, com a melhoria da qualidade de vida, da saúde física e mental, e do fortalecimento da cidadania, numa perspectiva de promoção, proteção e defesa dos direitos dos idosos.

Dentre os objetivos desse projeto, estão:

- ✓ Estimular o desenvolvimento individual e coletivo dos idosos na sociedade;
- ✓ Promover sua sociabilidade, elevação de sua autoestima e integração em diversos ambientes;
- ✓ Fortalecer sua autonomia motora por meio de atividades físicas;
- ✓ Promover palestras e debates sobre temas relacionados à terceira idade e outros assuntos de interesse dos idosos;
- ✓ Realizar trabalho de educação em saúde e prevenção de doenças;
- ✓ Incentivar a comunicação intergeracional, promovendo a harmonia das relações familiares e comunitárias.

Projeto Vida Ativa ofereceu atividades coordenadas por profissionais com experiência na área do envelhecimento humano (psicóloga, assistente social, pedagoga, instrutor de educação física...), trabalhando as participantes de forma global, favorecendo a percepção do equilíbrio mente corpo através de atividades físicas, e atividades socioeducativas, com a intenção de promover melhoria na qualidade de vida das participantes.

Estabelecemos como estratégia de ação, promover encontros semanais, que se realizaram 03 vezes por semana, as segundas, quartas e sextas-feiras, com duração de 01 hora diária, no horário das 17h00min as 18h00min.

Nos encontros foram planejadas e executadas ações que promoveram a saúde física e mental do grupo, desse modo, as idosas, receberam acompanhamento de um profissional devidamente qualificado, realizaram atividades direcionadas para o alongamento, pequenas caminhadas, e de expressão corporal.

Na nossa grade de atividades, foram desenvolvidas ações socioeducativas, que abarcaram questões relacionadas à educação ambiental, prevenção de saúde, relações humanas, cultura da paz, e outros temas de interesse do grupo. Nessa direção, foram realizadas palestras, encontros, reuniões, exibições de filmes, oficinas de socialização e dinâmicas integradoras.

Como atividade complementar do projeto, o IAPS manteve um calendário de eventos sociais, contemplando datas comemorativas, sempre contando com a participação da comunidade e integrantes de outros projetos executados por nossa entidade, promovendo a intergeracionalidade.

d) Forma de acesso

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

e) Interlocução e parcerias estabelecidas

A interlocução com o CRAS e CREAS – Jardim das Oliveiras ocorreu sistematicamente através das equipes técnicas multidisciplinares, possibilitando o atendimento das demandas ofertadas pelo público alvo do projeto, tendo em vista, tratar-se da mesma região de intervenção social. Nesse sentido, o diálogo e os encaminhamentos ocorreram por meio de reuniões, e-mails e telefonemas.

Nomeadamente, podem-se citar as seguintes parcerias firmadas ao longo de 2019:

- CRAS e CREAS do Bairro Jardim das Oliveiras;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente – COMDICA;
- Conselho Tutelar-Conselho;

- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS - Encaminhamento de demandas e acompanhamento dos casos de violação de direitos das crianças e adolescentes da região;
- Secretária de Proteção social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Sociais - SPS- Termo de Colaboração para gestão de cinco unidades de acolhimento institucional de Crianças e adolescentes;
- Superintendência do Sistema de Medidas Socioeducativas – SEAS- Gestão compartilhada de quatro unidades para o atendimento do jovem/ adolescente autor de atos infracionais, através de Termos de Colaboração;
- Secretaria de Direitos Humano e Desenvolvimento Social – SDHDS – Termo de Colaboração à execução do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz TERRITÓRIO I: Grupo de gestantes e acompanhamento domiciliar crianças de 0 a 3 anos de idade, com foco prioritário nas inscritas no PAIF; Apoio ao Projeto USEM – Usina de Sonhos, Escola de Musica;
- Casa Civil do Governo do Estado do Ceará, Apoio ao Projeto USEM – Usina de Sonhos, Escola de Musica;
- Governo do Estado e a Central de Abastecimento do Ceará – CEASA;
- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria das Cidades;
- Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social;
- Rotary Clube Fortaleza Planalto – Doação de recursos financeiros destinados as vestimentas dos participantes do Coral de Vozes intergeracional: Eu, Tu, Nós, Vozes;
- Voluntários – desenvolvimentos de campanhas, doações, participação em eventos comemorativos (carnaval, coroação de Nossa Senhora, dia das mães, páscoa, festa junina, dia dos pais, dia das crianças, Natal);
- FAECE – Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – Doação de alimentos para reforço dos lanches;
- Universidade de Fortaleza – UNIFOR –Faculdade Mauricio de Nassau e Faculdade de Fortaleza – FAFOR: abertura de campo de estágio dos diversos cursos, na sede e nas unidades de atendimento, abrigos e centros educacionais gerenciados pelo IAPS;
- ENEL- Companhia de eletricidade do Ceará-palestras, mutirões de prestação de serviços, financiamento de projetos, doação de geladeiras;
- Secretaria de Saúde do Estado e do Município de Fortaleza;
- Igrejas evangélicas;
- Associação católicas e Idoso Amado;
- Associação Viva Vida;

- Fundação Patriolino Ribeiro – Realização de Palestras com a temática de combate a dengue e combate a violência contra as mulheres;
- Associação dos Cabelereiros de Fortaleza-mutirão de prestação de serviços na comunidade;
- Comitê para Democratização da Informática – Ceará- RELOAD;
- FIEC/SESC/ SESC/SENAI;
- SESC-Mesa Brasil – Distribuição de sopa;
- Gabinete da primeira Dama de Fortaleza – Sra. Carolina Bezerra;
- Gabinete da Primeira Dama do Ceará – Sra. Onelia Leite;
- Ministério Público Estadual/CE;
- Defensoria Pública;
- Assembleia Legislativa;
- Polícia Militar;
- Corporação da Polícia Militar;
- Hemoce.

f) Recursos Humanos (Profissionais envolvidos nas atividades) - NOB – RH/SUAS

- 01 Coordenador
- 01 Assistente Social
- 01 Psicóloga
- 01 Pedagoga
- 01 Regente do coral de vozes
- 01 Instrutor de cordas
- 01 Instrutor de viola e violino
- 01 Instrutor de instrumentos de sopro e metais
- 01 Auxiliar de serviços gerais
- 01 Cozinheira (elaboração dos lanches das oficinas).
- 01 Educador Físico
- 01 Instrutor de Informática
- 05 Supervisoras Intersetorial
- 01 Supervisor Administrativo
- 06 Apoiadores Socio Assistencial

g) Abrangência territorial

A abrangência territorial alcança o Conjunto Tancredo Neves e seu entorno geográfico, localizado na porção central leste da cidade de Fortaleza, pertencente à regional administrativa VI.

h) Origem dos recursos financeiros

As receitas destinadas à oferta do SCFV foram provenientes das contribuições e doações espontâneas de pessoas físicas, subvenções públicas. Dessa forma, **os usuários foram atendidos com 100% de gratuidade**.

i) Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Considerando os indicadores utilizados, identificamos os seguintes resultados:

- Fortalecimento das relações familiares e comunitárias;
- Elevação da autoestima;
- Educação para a autonomia;
- Aquisição de novos valores culturais;
- Melhoria no desempenho escolar;
- Desenvolvimento físico e motor;
- Melhoria nutricional
- Ampliação do número de pessoas com acesso ao mundo digital e elevação de conhecimentos;
- Pessoas *come-mails* criados e mais bem conectadas com o mundo;
- Alunos da rede pública com pesquisas realizadas.

3. DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS – PROJETOS DE GERAÇÃO DE RENDA

Foram beneficiadas 450 pessoas/Ano entre jovens e adultos.

O IAPS, no decorrer do ano de 2019, pautou sua atuação junto à comunidade do Conjunto Tancredo Neves, em princípios relacionados à sustentabilidade, valorização do meio ambiente e ao fortalecimento comunitário, imprimindo nos seus planos de atividades o caráter educativo e de formação.

Nessa direção, investiu em projetos de qualificação profissional, com o intuito de possibilitar o crescimento pessoal e comunitário para as pessoas que procuram à entidade, viabilizando sobremaneira a geração de emprego e renda.

Para alcançar os seus propósitos, executou o **Programa Gerando Renda, Criando Esperança, mantendo o ateliê da Cidadania, com o Projeto 3R`s – Recriar, Reutilizar e Reciclar.**

a) Objetivos

- Promover a geração de emprego e renda, para o público beneficiário do trabalho desenvolvido pelo IAPS, ampliando as possibilidades de se qualificarem profissionalmente, aumentando o seu potencial financeiro, principalmente no mercado informal de trabalho;

- Melhorar a capacidade produtiva e o acesso a direitos das famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Fortalecer as organizações de representação de usuários;
- Ampliar os conhecimentos dos participantes sobre formas e possibilidades de geração de renda.

b) Metodologia utilizada

A metodologia de trabalho, no desenvolvimento do projeto 3RS, ocorreu a partir de 08 oficinas, executada uma a cada mês, no período de abril a dezembro de 2019.

No desenvolvimento das oficinas, promoveu-se:

- Processos de ensino-aprendizagem acerca de técnicas de reciclagem e reutilização de resíduos sólidos;
- Qualificação para a criação de peças artesanais e reforma de móveis usados;
- Reutilização de materiais sólidos para a confecção de utilidades domésticas, mobiliários de papelão, artigos de decoração, bijuterias e outros itens;

Adotou-se o propósito de alcançar como resultado, para além dos aspectos materiais e financeiros, abordar aspectos emocionais do grupo, a elevação da autoestima, a descoberta de talentos e habilidades, que por certo fruíram através de dinâmicas específicas, ao longo de desenvolvimento do projeto.

Tal ação esteve conjugada com o nosso Programa "Gerando Renda, Criando Esperança", que visa à geração de emprego e renda, para o público beneficiário do trabalho desenvolvido pelo IAPS na Comunidade Conjunto Tancredo Neves, ampliando as possibilidades de se qualificarem profissionalmente, aumentando o seu potencial financeiro, principalmente no mercado informal de trabalho.

As atividades foram executadas na própria Sede do IAPS, ocupando o salão de atividades/ e sala de aula, dispondo de mesas, cadeiras, pranchões de madeira e cavaletes, máquinas de costura e, ainda, recurso enriquecedor de multimídia com auxilio da internet e aparelho de data show com conteúdos socializados nas redes sociais, tais como: Facebook, youtube, twitter, google, Pinterest, issu e outras fontes.

Inicialmente realizamos campanha junto aos funcionários e comunidade em geral, com a finalidade de adquirir a matéria prima reciclável: garrafas de vidro, garrafas plásticas, retalhos de tecidos, camisetas usadas, caixas de papelão, pneus, embalagens plásticas, refugo de madeiras, papeis, jornais, revistas, moveis descartados, portas e janelas de demolição, ferro e outros itens.

Contamos para a realização das atividades com instrutores devidamente qualificados, que foram responsáveis por toda a organização do espaço, materiais, calendário das atividades, divulgação das oficinas, mobilização dos participantes, avaliação execução e monitoramento das tarefas. Para cada oficina contamos com a participação de um instrutor com domínio das técnicas que foram trabalhadas, com esse sentido, os beneficiários tiveram sua participação contemplada por meio das aulas, expositivas e práticas, favorecendo o aprendizado das técnicas, o manejo adequado dos instrumentos de trabalho e as normas de segurança adequadas.

Ainda em 2019, o IAPS promoveu **qualificação profissional e social no Setor Ocupacional de Cozinha – Projeto Social Food** o projeto incluiu ações prioritárias por meio de cursos de capacitação e inclusão no mercado de trabalho para pessoas socioeconomcamente desfavorecidas.

Realizado durante um período de março a dezembro de 2019, o projeto qualificou jovens e adultos, com vistas ao mercado de trabalho, tendo por foco o universo da cozinha/gastronomia e noções de empreendedorismo.

O perfil de baixa renda das pessoas beneficiadas por esse projeto demandou o investimento na qualificação de mão-de-obra especializada, visando a excelência no atendimento das demandas que se apresentam, consequentemente gerando a ampliação das vagas de emprega e novas oportunidade de empreendedorismo informal. Nesse sentido, o projeto foi executado por meio de cursos que potencializaram a inserção dessas pessoas ao mercado de trabalho local e regional, com oferta focalizada nos grupos mais ameaçados pelo desemprego, que apresentavam dificuldades de colocação no mercado de trabalho, em decorrência de não dispor do perfil exigido para algumas áreas do referido setor ocupacional.

Diante da necessidade da aquisição de equipamentos, utensílios, uniformes, materiais de limpeza, espaços e recursos humanos de qualidade para a realização dos cursos de qualificação, no âmbito do território do Conjunto Tancredo Neves e áreas circunvizinhas.

c) Dia/horário/periodicidade

As diferentes ações e projetos de Geração de Renda se estenderam de janeiro a dezembro de 2019, sendo realizados de forma contínua e de acordo com as especificidades.

Os projetos desenvolvidos por meio de oficinas de artesanato tiveram 1 mês de duração cada, sendo distribuída numa carga horária de 32 horas, sendo realizadas semanalmente, todas as terças-feiras e quintas-feiras, no horário das 13:00 as 17:00 horas.

Ao final do projeto realizamos uma exposição dos trabalhos executados, com ampla divulgação junto aos parceiros, na mídia digital, como forma de valorização e reconhecimento da capacidade do grupo assistido.

O projeto de qualificação profissional e social no Setor Ocupacional de Cozinha ocorreu de março a dezembro de 2019.

d) Público atendido

Em 2019, os Projetos de Geração de renda beneficiaram, diretamente e indiretamente, 450 pessoas, entre jovens, adultos e idosos.

O público-alvo dos Projetos de Geração de Renda foi caracterizado por pessoas com perfil de baixa renda, desempregados, pessoas sem perspectivas ocupacionais, homens e mulheres, que apresentam pouca escolaridade, baixa ou nenhuma qualificação profissional que, diariamente, comparecem a entidade para receberem uma alimentação quente (sopa), no horário da tarde. Ressalta-se que, para muitas dessas pessoas, essa alimentação constitui-se como a única do dia, comprovando a alta vulnerabilidade socioeconômica ao qual estão expostos, necessitando do apoio e da intervenção da nossa entidade para assegurar o mínimo de dignidade e melhoria na qualidade de vida deles.

e) Forma de acesso

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

f) Interlocução e parcerias estabelecidas

A interlocução com o CRAS e CREAS – Jardim das Oliveiras ocorreu sistematicamente através das equipes técnicas multidisciplinares, possibilitando o atendimento das demandas ofertadas pelo público alvo do projeto, tendo em vista, tratar-se da mesma região de intervenção social. Nesse sentido, o diálogo e encaminhamentos ocorreram por meio de reuniões, e-mails e telefonemas.

Desse modo, o IAPS buscou a interlocução com Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), a porta de entrada privilegiada para o SUAS, a organização apresenta uma relação direta e contínua no que compete à agenda de atividades da rede socioassistencial do CRAS, efetivando sua articulação ao participar regularmente de suas reuniões e encontros, capacitações e formações, realização de atividades conjuntas sempre que planejado e/ou solicitado e durante os processos sociais cotidianos no diálogo permanente, a partir na dinâmica do fluxograma das necessidades institucionais demandadas e dos programas e serviços ofertados pelo CRAS.

A articulação ocorreu, também, junto aos serviços socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial, com os serviços de políticas públicas setoriais, com a sociedade civil organizada, com programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.

De igual maneira, o IAPS articulou-se com o Conselho Municipal de Assistência Social e com as Secretarias Municipais, de forma a articular as diferentes políticas públicas. Neste contexto, dialogou com diferentes organizações sociais, com a iniciativa privada e com a comunidade, de modo a fortalecer a capilaridade sua de atuação firmar sua atuação em rede.

g) Recursos Humanos- NOB – RH/SUAS

- 01 Psicóloga
- 01 Assistente Social
- 01 Pedagoga
- 01 Enfermeira
- 01 Fisioterapeuta
- 01 Assistente administrativo
- 03 Instrutoras de ofício- arte e cultura
- 01 Cozinheira
- 01 Aux. de Cozinha
- 01 Instrutor curso de pizaiolo
- 01 Instrutor curso de padeiro
- 01 Instrutor curso de confeiteiro
- 01 Instrutor curso de doceiro
- 01 Instrutor curso de salgadeiro
- 01 Instrutor curso de cozinheiro

h) Abrangência territorial

A abrangência territorial alcança o Conjunto Tancredo Neves e seu entorno geográfico, localizado na porção central leste da cidade de Fortaleza, pertencente à regional administrativa VI.

i) Origem dos recursos financeiros

Os Projetos de Geração de Renda foram executados com recursos provenientes da parceria com a ENEL, Companhia Energética do Ceará e Secretária de Proteção social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Sociais - SPS .

Vale aqui ressaltar, a participação comunitária que através de campanhas e voluntariamente doam o material reciclável para utilização nas atividades desenvolvidas. Registramos, ainda, o apoio de empresas do setor privado, com a doação de itens para a realização dos cursos, dentre eles podemos citar: Leroy Merlin, TokStok, CD Max, Normatel, Sodine e Fortaleza Tintas.

Dessa forma, todos os Projetos de Geração de Renda foram ofertados com 100% de gratuidade aos usuários.

j) Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

- Resgate da cidadania de seus beneficiários e comunidade;
- Suprimento das necessidades básicas e vitais demandadas do público-alvo da entidade;
- Conscientização dos direitos do cidadão;

- Inserção no mundo do trabalho;
- Geração de emprego e renda;
- Melhoria da qualidade de vida na comunidade;
- Prevenção às violências.

4. DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS: PROMOÇÃO DA CIDADANIA

Foram beneficiadas 545 pessoas/Ano entre, crianças, adolescentes, adultos e idosos.

O IAPS, no exercício de sua missão institucional de promover a qualidade de vida de pessoas socioeconomicamente desfavorecidas, vem, desde a sua fundação, executando ações de promoção da cidadania para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Para atingir tal objetivo, uma das suas principais preocupações é com a segurança alimentar, tendo em vista o alto número de pessoas que carecem de um direito básico, que é o de se alimentar. Nesse sentido, no ano de 2019, dentre outras ações, o IAPS executou ações com vistas a atender as demandas relacionadas ao fortalecimento nutricional e social da população mais necessitada da região onde atua principalmente.

- **Projeto SOPA AMIGA** (distribuição diária de sopa): O Projeto beneficia 100 famílias com a distribuição de sopas diariamente. No período/ano registra-se 24.000 sopas distribuídas. Como medida alimentar complementar foi oferecido semanalmente 100 litros de leite, totalizando 4.800 litros ano;
- **Projeto PRATO CHEIO** (distribuição de cestas básicas): Foram distribuídas 500 cestas básicas na confraternização de natal dos beneficiários dos projetos desenvolvidos pelo IAPS;
- **Projeto AMOR QUENTINHO**: O Projeto beneficia 100 famílias, com a oferta diária de almoço. No período/ano registra-se 8.000 almoços distribuídos. O IAPS passou a oferecer o almoço de segunda à sexta com a finalidade de garantir as necessidades do público atendido, pois se constatou que a sopa para a maioria, era o único alimento diário;
- **Projeto MAIS NUTRIÇÃO**, atendeu 45 crianças e adolescentes tem como objetivo o combate ao desperdício de alimentos, garantindo assim uma alimentação nutritiva e saudável reduzindo a insegurança alimentar e nutricional para os alunos beneficiados com o projeto da música nesse primeiro projeto piloto.
- **Projeto RISO SOLIDÁRIO**, O projeto tem como objetivo a realização de shows de humor, estabelecendo articulação com artistas humoristas do estado do Ceará.

Mobilizar a comunidade do Conjunto Tancredo Neves envolvendo no mínimo 300 pessoas nos shows de humor, e mobilizar 100% dos equipamentos sociais do bairro Jardim das Oliveiras, , através da produção, difusão e circulação dessa linguagem artística, democratizando o acesso de pessoas socioeconomicamente desfavorecidas.

O perfil do público são os participantes dos programas, projetos realizados no IAPS, que atende a faixa etária a partir de 07 anos, como também a comunidade em geral constituindo um público diversificado. A adesão da comunidade é excelente, tendo em vista, que a cada show o número de pessoas é maior, dessa forma proporcionamos alegria e descontração ao público atendido.

No ano de 2019 , mais uma conquista foi concretizada, e os participantes do Projeto Sopa Amiga foram contemplados, agora fazem parte também do Projeto que tem como parceria o Governo do Estado e a Central de Abastecimento do Ceará – CEASA aproveitando legumes e frutas em boas condições de consumo, mas que não apresentam os requisitos estéticos para comercialização, esses alimentos são repassados para organizações da sociedade civil, os produtos podem ser in natura ou transformados em polpa de frutas e ainda desidratados para sopas.

Tais projetos foram ofertados a pessoas em situação de vulnerabilidade social, identificadas e diagnosticadas por meio da equipe técnica multidisciplinar do IAPS (enfermeira, psicóloga, assistente social e pedagoga), que realizaram uma escuta qualificada, visitas domiciliares e identificaram as demandas. Os benefícios fornecidos ocorreram conforme as necessidades dos grupos que foram assistidos, bem como, definidos os critérios de atendimento.

Nesse sentido, houve a necessidade de outros atendimentos para a comunidade, como: 12 cadeiras de rodas, 36 óculos, 02 cadeiras de rodas especial, medicamentos, fraldas descartáveis geriátricas e infantis, entre outros**.**

Ressalta-se que, além disso, os usuários receberam o acompanhamento sistemático dos profissionais de enfermagem, psicologia, fisioterapeuta e serviço social, numa perspectiva de escuta qualificada e, sempre que necessário, realizou-se o encaminhamento das demandas para a rede pública de saúde, educação e assistência social.

Ao longo de 2019, os usuários também participaram de atividades formativas, tais como:

- 12 palestras mensais educativas e preventivas (combate a dengue, cuidados de higiene pessoal e ambiental, cuidados com o lixo (projeto cidade limpa), combate a violência contra a mulher, cuidados com a saúde, desenvolvimento de atividades físicas, conviver em comunidade, Estatuto do Idoso - direitos e deveres do idoso);
- 08 cursos de artesanato de reciclagem de materiais sólidos;
- Eventos que promoveram a convivência e o fortalecimento de vínculos (Carnaval, Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Dia do Idoso e Natal).

O funcionamento e manutenção do projeto Sopa Amiga, ocorreu por meio da parceria estabelecida com o SESC-Mesa Brasil/Restaurante Popular de Fortaleza, que foi responsável pelo fornecimento da sopa. Nesse sentido, o IAPS se responsabilizou pelo transporte e vasilhames devidamente adequados, assim como, arcou com recursos próprios, as despesas de combustível, motorista e distribuição.

Para o desenvolvimento das demais atividades (palestras, rodas de conversas, organização de eventos, entrevistas...), o IAPS contou com a colaboração de Faculdades e Universidades, Postos de Saúde, escolas e outras OSCs do entorno geográfico, considerados importantes parceiros da rede socioassistencial.

a) Objetivos

- Promover, diariamente, a distribuição de uma sopa quente e um pão francês, tendo por foco pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas portadoras de doenças crônicas;
- Promover a distribuição de cestas básicas (alimentos, material de limpeza, higiene pessoal...) para atendimentos de famílias e pessoas que se encontravam com problemas de saúde ou situações de extrema pobreza;
- Articular-se com órgãos públicos de defesa de direitos, empresas e instituições, com vistas à formação de rede e realização dos encaminhamentos necessários;
- Realizar, de forma contínua, formação político-cidadã aos usuários atendidos.

b) Dia/horário/periodicidade

A distribuição da sopa ocorreu de segunda à sexta-feira, no horário das 16 horas e a distribuição do almoço também ocorre de segunda a sexta, no horário das 11 horas. Porém, o grupo da sopa comparece ao IAPS, sistematicamente, a partir das 14 horas, quando são realizadas as ações formativas, de convivência e fortalecimento de vínculos e de atendimentos específicos.

c) Público atendido

No período de janeiro a dezembro de 2019, o Projeto atendeu **545** pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O público-alvo assistido neste projeto possuía perfil de baixa renda e alta vulnerabilidade socioeconômica. O grupo foi formado por idosos, pessoas portadoras de deficiências, pessoas em situação de rua e pessoas com doenças crônicas (hipertensos, diabéticos, hemofílicos), moradores do Conjunto Tancredo Neves e seu entorno, região caracterizada de risco, tendo em vista a proximidade com o rio Cocó e a BR 116, que apresentam altas taxas de violência urbana.

d) Forma de acesso

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

e) Interlocuções

A interlocução com o CRAS e CREAS – do bairro Jardim das Oliveiras, ocorreu sistematicamente através das equipes técnicas, possibilitando o atendimento das demandas ofertadas pelo público alvo do projeto, tendo em vista, tratar-se da mesma região de intervenção social. Nesse sentido, os diálogos e encaminhamentos ocorreram sistematicamente por meio de reuniões, e-mails e telefonemas.

Além disso, a interlocuções foram feitas com o SESC, Faculdades e Universidades, Postos de Saúde, escolas e outras OSCs do entorno geográfico, considerados importantes parceiros da rede socioassistencial.

f) Recursos Humanos

- 01 Psicóloga – 2 vezes por semana
- 01 Assistente social – 2 vezes por semana
- 01 Pedagoga – 5 vezes por semana
- 01 Enfermeira- 5 vezes por semana
- 01 Fisioterapeuta – 2 vezes por semana
- 01 Assistente administrativo- 5 vezes por semana
- 01 Cozinheira – 5 vezes por semana
- 01 Auxiliar de cozinha – 5 vezes por semana
- 01 Humorista – 1 vez por mês
- 01 motorista – diariamente

Professores e estagiários da Universidade de Fortaleza, da Faculdade Mauricio de Nassau, da FAECE/FAFOR, dos cursos de nutrição, enfermagem, serviço social, direito, fisioterapia e educação física (sistematicamente durante o semestre letivo, de forma que diariamente temos um grupo de atendimento diversificado dos cursos acima mencionados).

g) Abrangência territorial

A abrangência territorial alcança o Conjunto Tancredo Neves, e seu entorno geográfico, localizado na porção central leste da cidade de Fortaleza, pertencente à regional administrativa VI.

h) Origem dos recursos financeiros

As receitas destinadas à oferta deste projeto foram provenientes das contribuições e doações espontâneas de pessoas físicas e jurídicas e subvenções públicas. Dessa forma, **os usuários foram atendidos com 100% de gratuidade**.

i) Resultados obtidos

A manutenção dos projetos fomentou o estabelecimento de parcerias com entes públicos e privados. Houve doações de pessoas jurídicas e físicas, assim como o desenvolvimento de campanhas de arrecadação de alimentos e outros itens abaixo especificados:

Contamos com a colaboração das faculdades e Universidades, que sistematicamente adotaram a prática da doação de alimentos no ato de matricula dos seus alunos, bem como, na realização de seus eventos (palestras, simpósios e seminários) sendo toda a arrecadação de alimentos não perecíveis repassados para o IAPS, tais donativos, complementados com doações de voluntários individuais e grupos, possibilitaram a montagem das 500 cestas que foram distribuídas.

- Recebemos do Rotary Clube de Fortaleza, a título de doação, 12 cadeiras de rodas, que beneficiaram 12 pessoas da comunidade;
- Adquirimos com recursos próprios 36 unidades de óculos de grau;
- 02 cadeiras de rodas especial (campanha de arrecadação junto aos colaboradores, que voluntariamente se manifestaram para a aquisição);
- Fomos beneficiados através do PAA SDHDS, com o quantitativo de 5.300 Litros de Leite, que foram distribuídos com a comunidade;
- Medicamentos e fraldas descartáveis adquiridas com fundos provenientes do bazar de calçados, doados anualmente por fabricantes do Rio Grande do Sul.

Também, ressaltam-se importantes conquistas obtidas com os projetos voltados à promoção da cidadania, como: fortalecimento nutricional do grupo assistido, socialização comunitária por meio da participação nos eventos realizados, prevenção a doenças, potencialização das habilidades e talentos, por meio dos cursos e oficinas, fortalecimento de parcerias e apoiadores e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

5. MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PARA ADOLESCENTES AUTORES DE ATOS INFRACIONAIS, SENTENCIADOS COM A MEDIDA DE INTERNAÇÃO

Em 2019 foram acolhidos **240 adolescentes e jovens.**

Ainda em 2019, o IAPS ofertou o programa de Medidas Socioeducativas para adolescentes autores de atos infracionais, sentenciados com a medida de internação.

Tal programa atendeu 240 adolescentes e jovens, do sexo masculino e feminino, com idade entre 12 e 21 anos, em cumprimento de medida de privação de liberdade (internação), em três diferentes centros localizados no município de Fortaleza/CE:

- **Centro Socioeducativo Patativa do Assaré** – 90 adolescentes de 17 a 18 anos do sexo masculino;
- **Centro Socioeducativo do Canindezinho** – 90 adolescentes de 12 a 17 anos do sexo masculino;
- **Centro Socioeducativo Aldaci Barbosa Mota -** 60 adolescentes e jovens de 12 a 21 anos do sexo feminino, sentenciadas com a medida de internação, internação provisória, medida de semiliberdade.

a) Objetivos

- Promover medidas socioeducativas em observância ao disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, e referendado pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE;
- Acolher adolescentes e jovens, oferecendo-lhes apoio material e condições para a boa saúde física, psicológica, mental, social e educacional, (englobando as áreas esportiva, cultural, de lazer, qualificação profissional e básica).

b) Metodologia

No decorrer de 2019, visando à execução dos seus objetivos propostos, o IAPS promoveu o direito à convivência familiar dos 240 adolescentes e jovens atendidos, favorecendo os horários para visitas familiares.

Dentre as ações que visaram à convivência e o fortalecimento de vínculos, está o projeto "Abraço em Família", que reuniu em média 150 pessoas por cada centro de atendimento: adolescentes, jovens e seus familiares como forma de socialização e fortalecimento dos laços. Na ocasião realizaram-se shows musicais, show de humor e atividades de socialização, lazer e recreativas, sendo oferecidos lanches especiais para todos os participantes.

Em cada um dos Centros foi assegurado o atendimento de nutrição, oferecendo segurança alimentar por meio de um cardápio mensal que contemplou os alimentos energéticos, construtores e reguladores, oferecendo 05 refeições diárias, com o devido acompanhamento técnico, realizado por um profissional de nutrição da SEAS.

A área pedagógica foi devidamente executada com obediência aos parâmetros da Pedagogia da Presença, estabelecidos nas orientações pedagógicas dos livros 1, 2, 3 e 4 da proposta institucional da SPS/BID, para o atendimento ao adolescente em cumprimento da medida socioeducativa de internação, contando com o acompanhamento de um profissional da pedagogia, assegurando matrícula

escolar na rede Pública de educação para os 240 adolescentes e/ou jovens internos, mantendo salas de aula nos próprios centros socioeducativo, por meio das parcerias com as Secretarias de Educação estadual e municipal.

Ao longo do ano, providenciou-se a inserção dos adolescentes e jovens internos em cursos e oficinas, com foco no engajamento do mercado de trabalho formal e informal. Tais ações fortaleceram a autonomia dos acolhidos, incluindo-os em cursos de qualificação profissional básica, devidamente certificados, como: mecânica de motos, cabeleireiro e barbeiro. Além dos cursos, também foram executadas oficinas de culinária (doces e salgados), informática, fotografia, filigrana, confecção de móveis de papelão, dentre outras.

As equipes técnicas de serviço social, psicologia e pedagogia, trabalharam de forma personalizada e individualmente o projeto de vida de cada adolescente e jovem interno, preparando-os para o desligamento institucional – elaborando, alimentando e acompanhando sistematicamente o Plano Individual de Atendimento – PIA, bem como, a elaboração de relatórios para o Poder Judiciário e Ministério Público.

No tocante ao lazer, os adolescentes e jovens foram contemplados com atividades de recreação, participaram das datas comemorativas do calendário cívico e social, aniversariantes do mês e, ainda, puderam participar de visitas a equipamentos públicos e privados, tais como: museu da fotografia, Cine Teatro São Luís, Estádio Castelão, Ginásio Paulo Sarasate e Universidade de Fortaleza.

Foram oferecidas 05 (cinco) horas semanais de atividades de educação física e esportivas, futebol, voleibol, favorecendo a participação de 100% dos adolescentes internos e promovidas às participações dos mesmos em torneios, campeonatos e na I Olimpíada do Sistema socioeducativo do Ceará.

Mensalmente foi realizado por centro educacional 01 (um) atendimento coletivo multidisciplinar, agrupando de 10 a 15 jovens, com vistas à socialização dos mesmos.

Sempre que necessário foi acionada a rede pública de saúde. O atendimento ocorreu nas situações de emergências, urgências, necessidade hospitalar, atendimento terapêutico, médico, de enfermagem, odontológico, assistência farmacêutica e desenvolvimento de ações educativas, preventivas e curativas de saúde. Garantiu-se o fornecimento de medicamentos, com o prévio ofício da SEAS, anexado ao pedido para o atendimento mensal e para os pedidos extras, atendendo as demandas ofertadas.

Foi assegurado 1 (um) atendimento psicológico quinzenal para cada adolescente e jovem que esteve respondendo a medida privativa de liberdade de internação. Também, foi realizado 01 (um) atendimento quinzenal do serviço social, para cada adolescente, assim como, foi procedida às visitas domiciliares em consonância com as demandas apresentadas, tanto para as famílias da capital, quanto para as famílias do interior do estado.

No desenvolvimento das atividades, foi estabelecida uma cultura da paz, difundindo os direitos humanos através de conteúdos e postura em defesa, respeitando as diversidades etárias, culturais, étnico racial, religiosas, de gênero e orientação sexual, por meio de palestras, reuniões e cotidianamente nas ações realizadas.

Disponibilizamos para os trabalhos desenvolvidos em cada Centro socioeducativo, dois veículos, sendo um dos veículos, com capacidade mínima para 09 (nove) passageiros, do tipo Van, com ar-condicionado, dotado de todos os equipamentos de segurança obrigatórios por lei, com sistema de rastreamento e um veículo com capacidade mínima para 07(sete) passageiros, do tipo carroceria mini van, 05(cinco) portas, com ar-condicionado, dotado de todos os equipamentos de segurança obrigatórios por lei, com sistema de rastreamento.

Também, 100% dos jovens e adolescentes que respondem a medida socioeducativa de internação foram engajados em atividades que corresponderam a uma linguagem artístico/cultural, com carga horária de três horas aula semanais por adolescente. A eles foram oportunizadas aulas de violão e capoeira, Hip hop, coral de vozes, tendo inclusive, os mesmos, participado do 1º Festival de Capoeira e também do 1º Festival de arte e Cultura do Sistema Socioeducativo do Ceará.

Foram supridas 100% das necessidades materiais no tocante ao vestuário, materiais de higiene, roupa de cama e banho, materiais pedagógicos e esportivos, transporte, pequenos reparos, limpeza e conservação predial.

c) Dia/horário/periodicidade

De acordo com a natureza do serviço oferecido pelo IAPS e o SINASE, nos três Centros educacionais, voltados para o atendimento de adolescentes autores de atos infracionais, sentenciados com a medida de internação, o atendimento ocorreu de janeiro a dezembro, de segunda à sexta-feira, durante 24 horas por dia.

d) Público atendido

Em 2019 foram atendidos **240 adolescentes e jovens**, tanto do sexo masculino, como do feminino.

Os adolescentes e jovens beneficiários do trabalho realizado pelo IAPS apresentavam um perfil com histórias de vidas que denunciavam fragilidades emocionais, rompimento de vínculos familiares, vivência de rua, exploração comercial, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, exclusão escolar, negligência familiar, violência doméstica e tantas outras formas de vitimização, que os conduziram ao conflito com a lei, gerando o envolvimento com atos ilícitos e adesão a práticas infracionais.

Muitas vezes, se aliavam a *gangs* e facções e, por este motivo, eram conduzidos para a privação de liberdade, sendo necessária a intervenção do Estado, da justiça e da sociedade, quando

foram esgotadas todas as possibilidades de solução dos problemas no próprio ambiente familiar e comunitário.

e) Forma de acesso

Todos adolescentes e jovens internos vieram encaminhados pelo Poder Judiciário, com sentença determinando o cumprimento da medida de internação privativa de liberdade.

f) Interlocução e parcerias

A interlocução com o CRAS e CREAS ocorreu sistematicamente através das equipes técnicas multidisciplinares, lotadas nos centros socioeducativos, possibilitando o atendimento das demandas ofertadas pelas famílias do público alvo do trabalho, tendo por objetivo a preparação para o desligamento institucional do adolescente/jovem após o cumprimento da medida socioeducativa e o seu retorno para sua família de origem/ comunidade. Nesse sentido, o diálogo e encaminhamentos ocorreram por meio de reuniões, e-mails, e contatos telefônicos, com os CRAS/CREAS de cada região de procedência dos internos.

Além do CRAS e CREAS, com vistas à integração das ações, o IAPS estabeleceu estreita parceria com os órgãos da justiça, com o Ministério Público, com o gestor local, escolas, Secretarias Estaduais e Municipais de Assistência Social, bem como com as famílias e comunidades. Afinal, compreende que a sinergia e a dinâmica necessária a um trabalho realizado de forma complementar nos territórios requer um processo contínuo de circulação de informações, diálogos permanentes, trocas, compromisso com o fazer coletivo e postura de colaboração institucional e individual.

g) Recursos Humanos

Abaixo segue o quadro de recursos humanos (equipe técnica e apoio operacional, cumprindo uma carga horaria normal de 44horas de segunda a sexta diariamente, enquanto que a equipe de atendimento direto tem sua carga horaria em regime de plantão, 12 X 36horas, distribuídos conforme as necessidades de cada Centro.

Quadro de Recursos Humanos da entidade: Centro Socioeducativo Aldaci Barbosa			
Profissão	**Quantidade**	**Carga Horária Semanal de cada profissional**	**Vínculo com a entidade**
Gerente	01	44 horas	Celetista
Coordenador Técnico	01	44 horas	Celetista
Coordenador administrativo	02	44 horas	Celetista
Assistente Técnico	05	44 horas	Celetista
Enfermeiro	02	12 X 36 horas	Celetista
Porteiro	04	12 X 36 horas	Celetista

Socioeducador (a)	4	12 X 36 horas	Celetista
Educador físico	01	44 horas	Celetista
Motorista	03	12 X 36 horas	Celetista
Cozinheira	07	12 X 36 horas	Celetista
Serviços gerais	04	12 X 36 horas	Celetista
Lavadeira	02	12 X 36 horas	Celetista
Assistente administrativo	03	44 horas	Celetista
Apoio a atividades auxiliares	02	44 horas	Celetista
Assistente de compras	01	44 horas	Celetista
Analista de RH	01	44 horas	Celetista
Contador	01	44 horas	Celetista
Assistente Adm/financeiro	01	44 horas	Celetista
Instrutor de arte e ofício	02	44 horas	Celetista
Instrutor de cursos livres	02	44 horas	Celetista
Coordenador	01	44 horas	Celetista
TOTAL	**47**		

Quadro de Recursos Humanos da entidade: Centro Socioeducativo Cepa			
Profissão	**Quantidade**	**Carga Horária Semanal de cada profissional**	**Vínculo com a entidade**
Gerente	01	44 horas	Celetista
Coordenador Técnico	01	44 horas	Celetista
Coord. Administrativo	02	40 horas	Celetista
Assist. Técnico	05	40 horas	Celetista
Enfermeiro(a)	02	12 x 36	Celetista
Socioeducador (a)	02	12 X 36 horas	Celetista
Educador físico	01	44 horas	Celetista
Motorista	02	12 X 36 horas	Celetista
Cozinheira	09	12 X 36 horas	Celetista
Serviços gerais	04	12 X 36 horas	Celetista
Lavadeira	02	12 X 36 horas	Celetista
Assistente financeiro	02	44 horas	Celetista

Assistente administrativo	03	44 horas	Celetista
Apoio a atividades auxiliares	02	44 horas	Celetista
Supervisor de Projetos	01	44 horas	Celetista
Coordenador de manutenção	01	44 horas	Celetista
Instrutor de arte e ofício 32h	01	32 horas	Celetista
Instrutor de arte e ofício 44h	01	44 horas	Celetista
Instrutor de arte e ofício	01	44 horas	Celetista
Instrutor de cursos livres	01	44 horas	Celetista
Instrutor de arte e cultura	01	44 horas	Celetista
TOTAL	**45**		

Quadro de Recursos Humanos da entidade: Centro Socioeducativo Canindezinho			
Profissão	**Quantidade**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Gerente	01	44 horas	Celetista
Coordenador Técnico	01	44 horas	Celetista
Coordenador administrativo	02	44 horas	Celetista
Assistente Técnico	05	44 horas	Celetista
Enfermeiro	02	12 X 36 horas	Celetista
Porteiro	04	12 X 36 horas	Celetista
Socioeducador (a)	02	12 X 36 horas	Celetista
Educador físico	01	44 horas	Celetista
Motorista	02	12 X 36 horas	Celetista
Cozinheira	09	12 X 36 horas	Celetista
Serviços gerais	04	12 X 36 horas	Celetista
Lavadeira	02	12 X 36 horas	Celetista
Assistente financeiro	01	44 horas	Celetista
Assistente administrativo	01	44 horas	Celetista
Apoio a atividades auxiliares	02	44 horas	Celetista
Analista de RH	01	44 horas	Celetista
Analista financeiro	01	44 horas	Celetista
Instrutor de arte e ofício	01	32 horas	Celetista
Instrutor de arte e ofício	01	44 horas	Celetista
Instrutor de cursos livres	01	44 horas	Celetista

Assistente de transporte	01	44 horas	Celetista
Coordenador de compras	01	44 horas	Celetista
TOTAL	**46**		

h) Abrangência territorial

Embora os Centros socioeducativos estejam localizados na cidade de Fortaleza/CE, a abrangência territorial se estende a outros municípios do estado, principalmente aos municípios da região metropolitana.

i) Origem dos recursos financeiros

As receitas destinadas à oferta das Medidas Socioeducativas foram provenientes das contribuições e doações espontâneas de pessoas físicas e jurídicas e subvenções públicas. Dessa forma, todos os usuários foram atendidos com 100% de gratuidade.

j) Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

Adotamos como princípio balizar o conceito de gestão democrática, desenvolvendo um conjunto de ações sistêmicas focadas nos adolescentes e jovens internos e suas respectivas famílias.

As atividades realizadas possibilitaram o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Houve significativa redução na reincidência da prática do ato infracional e, ainda, redução do ciclo da violência e da prática do ato infracional.

Além disso, houve a promoção do convívio comunitário, proporcionado aos acolhidos à oportunidade de estabelecerem novas relações sociais e fortalecerem as relações já existentes. Também, promoveu-se a prática de atividades físicas, a atenção ao estudo, o cuidado com a saúde pessoal e da convivência social, que juntas proporcionaram maior qualidade de vida aos atendidos.

Ao longo de 2019, realizou-se um trabalho de reordenamento organizacional técnico e operacional, que permitiu o cumprimento dos objetivos propostos nos Planos de Trabalho, como, por exemplo:

- Modernização e adequação das infraestruturas das Unidades, realizando serviços de limpeza, pintura, desratização, dedetização, potabilidade da água, capinagem, limpeza das caixas d'água, e adequação dos ambientes internos e externos;
- Redimensionamento e qualificação da força de trabalho. Nesse sentido, adequamos quantitativa e qualitativamente os quadros de pessoal, em permanente sintonia com a SEAS;
- Implementação do Projeto pedagógico, com a implantação de cursos profissionalizantes e ações culturais e esportivas;
- Atendimento sistemático das necessidades básicas e fundamentais dos adolescentes/

jovens, com fornecimento de alimentação, vestuários, itens de limpeza, medicamentos e outros itens essenciais ao bem estar coletivo do grupo;

- Implantação das estruturas das salas de aula para cursos de gastronomia, salas de informática oficina de mecânica de motos, salão de beleza, e barbearia.
- Projeto Ginástica Laboral tem como objetivo proporcionar momentos de atividades físicas aos alunos e colaboradores do Instituto melhorando a qualidade de vida e saúde deles, aumentando a disposição para o aprendizado como também a produtividade no trabalho.

Em síntese a questão da qualidade e busca pela excelência da gestão foram fatores preponderantes para nossa administração. A preocupação com o diagnóstico institucional, com a definição de estratégias, planos e estudos para o desenvolvimento das ações com qualidade e menor custo (economicidade), bem como a formulação do referencial metodológico da ação pedagógica, foram aspectos priorizados durante o exercício da vigência do termo de colaboração no ano de 2019.

Fortaleza/CE, 10 de Janeiro de 2020.

_____

Maria Simone Fernandes de Oliveira
Presidente do Instituto de Assistência e Proteção Social - IAPS

ANEXOS

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO SOCIAL

iaps

PROJETO

CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

PROJETO

AMOR QUENTINHO

iaps

PROGRAMA

Gerando Renda, Criando Esperança, mantendo o ateliê da Cidadania, com o Projeto 3R`s – Recriar, Reutilizar e Reciclar.

PROJETO

RISO SOLIDÁRIO

PROJETO

USINA DE SONHOS/ESPAÇO MUSICAL

PROJETO

SOPA AMIGA

iaps

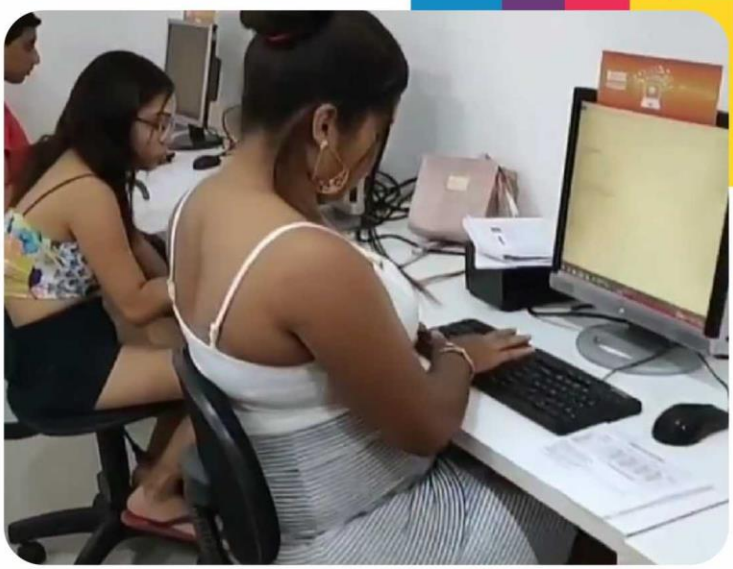
PROJETO

SOCIAL FOOD

iaps

PROJETO

CURSO DE INFORMÁTICA



PROJETO

ABRIGOS

PROJETO

OFICINA DE COSTURA

AÇÕES

ASSISTENCIAIS

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO SOCIAL
CNPJ: 05.461.368/0001-70
Rua Barra Nova, nº 1.000, Conjunto Tancredo Neves, Fortaleza/CE
CEP: 60.820-160

Contrato:
Email: iaps@iaps.org.br
Telefone: 85 3279-5998